

# **O AECT Rio Minho ajuda com 15.000 euros no Encontro de Tocadores Entre Margens a través do projeto Smart Minho**

**Graças a esta ajuda o festival ampliará a programação musical com 8 concertos, 2 na A Guarda, 3 em Caminha e outros três a bordo do Ferryboat que une as duas vilas**

O Encontro de Tocadores 'Entre Margens' ampliará a programação musical nesta edição de 2019 que começa na Quinta-Feira 31 de Maio, graças a uma contribuição de 15.000 euros do AECT Rio Minho, dentro do marco do projecto de cooperação transfronteiriça Smart Minho, do que o agrupamento europeu forma parte, junto com a Deputación de Pontevedra, o CIM Alto Minho e a Fundação Ceer.

Através deste acordo de colaboração o AECT Rio Minho financia 'Concertos no Rio Minho', um total de 8 actuações, duas na A Guarda, três em Caminha e outras três a bordo do Ferryboat que une as duas vilas completando desta forma o programa de actividades do festival transfronteiriço, com uma proposta que inclui parte do melhor folk e música tradicional da Galiza e Portugal.

Nos cenários dos 'Concertos no Rio Minho' poderemos ver as actuações de Sérgio Mirra, Pan de Capazo, Segue-me à Capela, Carlos Batista e Roncos do Diabo, assim como vários concertos de tocadores e tocadoras de Galiza e Portugal a bordo do Ferryboat Santa Rita de Cassia. Todos os concertos serão de entrada gratuita.

‘Concertos no Rio Minho’ é uma iniciativa do AECT Rio Minho e forma parte da actividade 2 do projecto Smart Minho. Esta actividade abrange acções orientadas à recuperação e valorização do património imaterial minhoto, a organização de fóruns culturais entre agentes locais de ambas margens e a participação em festivais de música transfronteiriços. Precisamente, este último ponto materializa-se neste acordo de colaboração com o Encontro de Tocadores Entre Margens já que este evento musical encaixa na perfeição com a filosofia do projecto e com o seu espírito de cooperação.

## **Smart Minho**

São parceiros do Smart Minho o AECT Rio Minho, a Deputación de Pontevedra, a CIM Alto Minho, e a Fundação Centro de Estudos Euro Regionais Galiza – Norte de Portugal. O Smart Minho está está co financiado em 75% pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) através do Programa Interreg V-A España-Portugal (POCTEP) 2014-2020 e conta com um orçamento total de 942.022,47 euros.